



## COMPARAÇÃO DA ADIPOSIDADE CORPORAL EM ADULTOS POR BIOIMPEDANCIA, ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E ÍNDICE DE ADIPOSIDADE CORPORAL

*Alexandra Perdigão Maia de Souza<sup>1</sup>, Roberta Santos Coelho de Souza Rezende<sup>1</sup>, Isabelle Zanquetta de Carvalho<sup>2</sup>, Gersislei Antonia Salado<sup>3</sup>*

**RESUMO:** A obesidade é o resultado de diversos fatores ambientais, familiares, genéticos, sociais, comportamentais, que quando associados podem resultar em muitas complicações para a saúde do indivíduo, gerando também um grande problema de saúde pública. Recentemente, vem se acrescentando uma série de conhecimentos científicos referentes aos diversos mecanismos pelos quais se ganha peso, demonstrando cada vez mais que essa situação se associa na maioria das vezes, com diversos fatores. Pesquisadores propuseram uma nova forma para avaliar a adiposidade em adultos, utilizando a medida do quadril, relacionada com altura, sendo que para calcular o Índice de Adiposidade Corporal (IAC) não é necessário o peso corporal. Atualmente é usado do Índice de Massa Corporal (IMC) para quantificar o grau de gordura corporal, porém sabe-se que este índice não é indicado para avaliar adiposidade, uma vez que não separa gordura da massa magra. Este projeto teve o objetivo de utilizar métodos antropométricos já consagrados na literatura como o IMC e a Bioimpedância Elétrica para avaliar a adiposidade corporal e compará-los com novo índice proposto pelos autores. Trata-se de uma pesquisa transversal que se iniciou em agosto de 2011. Foram avaliados estudantes, de ambos os sexos com idade entre 20 a 40 anos, que não eram portadores de nenhuma patologia crônico-degenerativa, praticante de atividade física ou sedentários, que não faziam uso de diuréticos e marca-passo, e que seguiram o protocolo determinado para realização do exame, recrutados entre estudantes de uma instituição de ensino superior. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Cesumar (CEP), sob número do CAE 0091.0.299.000-11. Os sujeitos foram esclarecidos sobre os objetivos e métodos do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As medidas antropométricas de peso e estatura foram utilizadas para o cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC), assim como a circunferência do quadril e estatura para calcular o Índice de Adiposidade Corporal (IAC). O percentual de gordura foi obtido por meio do equipamento de Bioimpedância Elétrica. Quanto ao nível de significância, este foi fixado em  $p < 0,05$  e as análises contaram com o uso do software Epi-Info™ 3.5.1. Foram avaliados 48 indivíduos, 81,3% eram do sexo feminino e 18,7% do sexo masculino, a média de idade encontrada foi de 24,81 anos ( $dp = 5,97$ ). Segundo o IMC 6,3% encontram-se com Baixo Peso, 64,6% Adequado, 25% Pré-Obesidade e 4,2% Obesidade Classe I. Segundo a bioimpedância, 6,3% apresentaram Desnutrição, 81,3% Eutrofia, 10,4% Pré-Obesidade e 2,1% Obesidade. Com relação ao IAC, 66,7% foram classificados como Saudável, 18,8% Acima do Peso, 14,6% em Obesidade. Quando comparados o IAC com o IMC, verificou-se diferença estatística significativa entre os métodos ( $p = 0,0048$ ), assim como ao comparar o IAC com a Bioimpedância Elétrica ( $p = 0,0309$ ).

**PALAVRAS-CHAVE:** antropometria, composição corporal, estudantes.

<sup>1</sup> Acadêmicas do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Maringá - CESUMAR, Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). alexandra.perdigao@hotmail.com

<sup>2</sup> Orientadora e Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Maringá - CESUMAR. isabelle.zanquetta@cesumar.br

<sup>3</sup> Coordenadora e Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Maringá - CESUMAR, Maringá – Paraná. gersislei@cesumar.br